



O uso de jogos didáticos para abordar Infecções Sexualmente Transmissíveis com alunos do EJA.

Tailine Penedo Batista¹,

Laura Souza Flores²,

Eliane Gonçalves dos Santos³

Resumo: O presente trabalho faz uma análise do papel dos jogos didáticos como estratégia facilitadora para o processo de ensino e aprendizagem de alunos da turma T6 da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola do município de Cerro Largo-RS. O jogo didático foi proposto à turma para trabalhar com a temática Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Pesquisadores da área do ensino apontam que os jogos didáticos pelo seu caráter lúdico, têm sido uma das estratégias mais utilizadas para que os alunos compreendam os conteúdos escolares. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), são um sério problema de saúde pública, além do que as ISTs estão entre as principais facilitadoras da transmissão do HIV, o vírus da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, e os jovens estão mais vulneráveis a esta epidemia. Diante desta situação, torna-se importante que a Escola aborde e trabalhe mais pontualmente com esta questão, como forma de sensibilizar e alertar sobre os riscos das ISTs, em especial da AIDS. Considerando o papel social da escola na formação cidadã e humana dos sujeitos, é indispensável o trabalho de sensibilização e informação dos alunos para o cuidado de si e do outro. Portanto, nesse processo de sensibilização é importante enfatizar com os alunos acerca do uso de preservativos durante as relações sexuais, uma vez que previne o contágio por alguma IST ou mesmo uma gravidez indesejada. Compreendemos que o uso de jogos didáticos é uma excelente ferramenta

¹ Licencianda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: tailinepenedo@outlook.com

² Licencianda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: laurinhasf36@hotmail.com

³ Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Coordenadora do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br

didática para mobilizar os alunos e motivá-los a interagir e aprender. Este trabalho apresenta uma atividade realizada durante uma intervenção proporcionada em um componente curricular de Prática de Ensino. A proposta da atividade prática, consistiu na utilização de um jogo didático, em que os alunos participaram de forma ativa da aula. Para o desenvolvimento da atividade foi realizada primeiramente uma roda de conversa com os alunos, posteriormente foi apresentado o jogo, o qual era composto com placas com símbolos. Cada aluno recebeu uma placa que continham símbolos que representavam pessoas saudáveis e outros com alguma IST. Para iniciar o jogo foi colocado uma música, os alunos deveriam relacionar-se uns com os outros e ir anotando o símbolo do colega com quem interagiu. Ao final, foi feita a discussão sobre os símbolos presentes nas placas, evidenciando assim que quando há uma relação com alguém contaminado sem o uso do preservativo a pessoa saudável tem grandes probabilidades de se contaminar também. O diálogo se faz necessário para que os alunos realizem a sistematização do assunto tratado, relacionando a atividade com a importância do cuidado de si, bem como a prevenção contra as ISTs. A realização da atividade foi muito construtiva, pois os alunos participaram ativamente da aula e demonstraram interesse, e o entendimento do que estava sendo trabalhado. Abordar temas como ISTs a partir do lúdico, da interação que os jogos didáticos proporcionam, contribui com os processos de ensino e de aprendizagem dos sujeitos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia de ensino. Sensibilização. Lúdico